

Santo Antônio do Largo da Carioca

PORTUGAL prestou à Igreja 3 grandes serviços e 3 grandes feitos o cobrem de glórias: 1º) levou a Cruz (e a espada) às terras conquistadas do Novo Mundo, disseminando a fé cristã e católica; 2º.)foi o trono, em Fátima, para Nossa Senhora, que trouxe para a humanidade um apelo de conversão e uma mensagem de paz;3º.) e foi o berço do mais popular santo do Ocidente: Fernando de Bulhões ou SANTO ANTÔNIO de Lisboa, de Pádua, do Largo da Carioca e de mais de 40 Dioceses do Brasil que o têm como santo protetor e padroeiro.

Pela exumação de seus restos mortais, Santo Antônio teria tido, para os padrões da Idade Média, um físico excepcional: "1,70m de altura, ombros largos e pernas fortes, rosto comprido e estreito, nariz fino, cabelos pretos e feições másculas". Foi o maior orador do século XIII, impressionando vivamente seus ouvintes. Mais importante, no entanto, do que seus traços físicos, foram o espírito e coração deste homem incansável, que pregou o Evangelho, lutou pelo bem, defendeu os pobres e corajosamente, investiu contra tiranos e exploradores do povo. Seus escritos deixam a impressão de uma pessoa forte e decidida, incandescente, com feições iluminadas, voz retumbante e olhar aceso. Aliás, o nome Antônio vem da palavra alti-tonante (aquele que troa alto).

Embora teólogo e intelectual, seu nome e pessoa estão ligados ao serviço e à defesa dos pobres. Em todo o mundo, é conhecido o "pão dos pobres de Santo Antônio". O povo cristão sempre foi pródigo em fornecer este pão aos necessitados. A fome ofende a justiça e a caridade. Sem solidariedade, não dá para ser irmão e cidadão. Ele escreveu, certa vez: "O estrume reunido em casa exala mau cheiro; disperso, fecunda a terra. Assim acontece com as riquezas: devem ser espalhadas, distribuídas e restituídas aos pobres, que são seus donos". Ele morreu, em 1231, com apenas 36 anos de idade, mas vive a quase 800 anos, lembrando ao mundo que os pobres, como nós, são filhos de Deus e nossos irmãos de vida e destino.

Frei Neylor J. Tonin
Irmão menor e pecador



SANTO ANTÔNIO do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 3 N. 48 JUNHO 2010

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

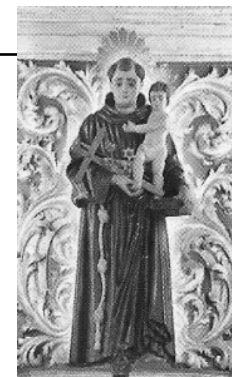
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO MÜLLER - REITOR: FREI VITÓRIO MAZZUCO

REDADORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI VITÓRIO MAZZUCO

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

Este é o número comemorativo do nosso BOLETIM para a festa de Santo Antônio e para lembrar com emoção e em ação de graças os 402 anos do nosso Convento que ocorrerá no dia 4 de junho. Dando largas à alegria desta data, imaginemos quantos milhões de pessoas já subiram as escadarias da nossa igreja, quantas em seu interior choraram e encontraram consolo, quantas pediram e foram atendidas, quantas foram batizadas, receberam a comunhão e se casaram, quantas se confessaram e experimentaram o perdão e o coração mais leve, quantas ouviram a



palavra de Deus e voltaram ao caminho evangélico de Jesus! Penso nos Freis franciscanos que aqui viveram: quantos sacerdotes foram verdadeiros bons pastores, como Jesus, e quantos Irmãos, como Frei Fabiano de Cristo, serviram ao nosso povo que lhes beijou as mãos e agradeceu a Deus! Quanto bem nosso Convento fez, em 402 anos, aos pobres, distribuindo comida para suas famílias, remédios para os doentes, roupa para os necessitados! Nosso Convento quer dizer: nós e vocês. Porque nós, frades, só podemos administrar os bens que vocês,

com generosidade, nos entregam para que possamos repassá-los aos que tem pouco para viver com menos angústia e com dignidade. Formamos, vocês e nós, uma família, a família franciscana que, do alto desta Colina Sagrada, quer ser um sacramento de Paz e Bem. E Santo Antônio, o santo português e italiano, é o Santo do Largo da Carioca. Em seu trono, sobre o altar mor de nossa igreja, ele, há 402 anos, olha para a nossa gente e a abençoa. Nós queremos ser uma bênção para todos que nos procuram e ser sempre uma comunidade cristã de fé, de louvor, de amor e de paz.

CURIOSIDADES DA NOSSA HISTÓRIA E CONVENTO

MORRO DE SANTO ANTÔNIO

Pouca gente sabe, mas a primeira residência dos franciscanos, ao chegarem a nossa cidade, em 1592, foi a ermida de Santa Luzia, “nas imediações, não no mesmo lugar”, onde atualmente fica a igreja azul que é dedicada a esta Santa. Os franciscanos aportaram na vila de São Sebastião com a fama de serem “religiosos mui virtuosos e zelosos cooperadores na vinha do Senhor”. Somente em 1607, os frades se mudaram para o Morro de Santo Antônio, onde já havia uma capelinha dedicada ao nosso Santo. Na frente do morro, havia uma lagoa que se estendia até onde está hoje o Teatro Municipal. No dia 4 de junho, de 1608, foi lançada a pedra fundamental do atual Convento. Anote-se: a igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, foi construída somente dois séculos mais tarde.

PRIMEIRO FRADE BRASILEIRO

Frei Vicente do Salvador é o primeiro brasileiro que aparece na história do Convento. Ele nasceu em Matoim, no Recôncavo Baiano, e tomou o hábito franciscano em 1599, já formado, em Coimbra, em Direito Civil e Eclesiástico. Em 1606, foi designado para ser o Superior da missão franciscana no Rio de Janeiro. Sempre governou “com aquele acerto, prudência e bom exemplo que prometiam suas virtudes e boas letras”. Com ele começou a construção do Convento. Veio a falecer entre 1636 e 1639.

FONTE MILAGROSA

“Naquele tempo, o Morro de Santo Antônio era uma perfeita mata virgem. Um leigo curioso meteu-se a percorrê-la. Ficou perdido num labirinto.

Cansado de muito andar, sentou-se exausto. A sede o atormentava. Invocou o milagroso Santo Antônio. Eis que a seus olhos se depara com um filete de água. Bebeu a fartar e caiu sem sentidos. Nesse estado o foram encontrar os frades. Fizeram, então, um poço no lugar a que deram o nome de “A Providência”.

MILAGRE DE SÃO BENEDITO

Uma escrava trouxe ao Convento seu filhinho que morria sufocado por uma espinha de peixe atravessada na garganta. A mãe pediu a um frade que colocasse seu cordão na garganta do menino. Assim foi feito. De volta para casa, a mãe deitou-se com o menino e ambos dormiram. Quando acordaram, o menino disse que durante o sono um frade lhe tinha aparecido e colocado seu cordão em seu pescoço e ele se sentira melhor.

ESTUDOS NO CONVENTO

O ano de 1650 constituirá para sempre um marco na história do Convento. Neste ano, foi inaugurado o primeiro curso de estudos de artes ou Filosofia e Teologia, que foram acrescidas de outras nove Cadeiras ou Faculdades entre 1787 e 1789. O Convento poderá ter sido a primeira Universidade brasileira. Aqui se formaram as elites da sociedade carioca. “Foi um viveiro em que se aguçavam inteligências e se formavam mestres que, com vantagem, rivalizavam com os seculares que haviam estudado na Universidade de Coimbra, em Portugal”.

MAIS UM CONVENTO

Em 1750, decidiu-se construir um novo Convento, aos fundos do atual, o qual foi destruído na primeira década do século passado. Em sua época áurea, o Convento chegou a abrigar 130 frades.

FIGURAS ILUSTRES

► Frei Vicente do Salvador, o primeiro Guardião do Convento, foi chamado de o “Pai da Historiografia do Brasil”, por ter escrito a primeira História do nosso país.

► Frei Mariano Vellozo (+1811) foi chamado o “Pai da Botânica Brasileira”, pois classificou 3 mil plantas da nossa flora. Quem quiser saber, hoje, como eram as nossas matas, deve conferir a obra de 12 volumes de Frei José Mariano da Conceição Vellozo. Já no século XX, o Convento foi a moradia de Frei Tomás Borgmeier (+1975) que publicou 273 estudos científicos sobre floríferos, formigas e coleópteros (répteis). Foi considerado um dos maiores entomólogos (formigólogos!) do século.

► Frei Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio está entre os 30 “Grandes Vultos da Independência do Brasil”, retratados por Affonso D’Escragnoille Taunay, que disse: “A sua palavra fácil, arrebatedora, o seu gesto grave e majestoso, a sua linguagem brilhante, clara, cheia de fogo e sentimento, verdade e convicção, proclamavam, com verdadeiro brilhantismo, as santas máximas do cristianismo”. Ele foi o maior articulador da Independência do Brasil. De sua cela em nosso Convento, saiu a Carta que motivou a decisão do Imperador: “Como é para o bem do povo e a felicidade geral da nação, diga ao povo que EU FICO”. Ele foi classificado pelo escritor francês Gendrin como “o homem mais inteligente do Brasil”. Veio a falecer no dia 13 de setembro de 1830.

► Frei Fabiano de Cristo foi um santo, santo do nosso Convento. Aqui viveu (1704), aqui serviu aos pobres e doentes por 38 anos, aqui morreu (+1747) e seus restos mortais repousam

em nosso Convento. Sua moringa milagrosa, com a qual dessedentava os moribundos, encontra-se entre as preciosidades do nosso museu.

► Outro santo que viveu e repousa no Mausoléu de nosso Convento é Frei Rogério Neuhaus. Viveu e evangelizou por 30 anos em Santa Catarina onde é considerado um grande santo.

► Outra figura ilustre que viveu por um ano e foi ordenado sacerdote em nossa igreja é o primeiro santo brasileiro: Frei Antônio de Santana Galvão, que faleceu no dia 23 de dezembro de 1822.

Por fim: Outras, muitas outras figuras mereceriam destaque que os limites desta folha não permitem registrar. Infelizmente.

PARTEIROS

Os franciscanos, por sua ação evangelizadora e cultural, forma chamados os “parteiros do Brasil”, tendo aqui chegado na expedição de Cabral em 1500. Frei Henrique de Coimbra, franciscano, foi quem celebrou a primeira missa, no dia 26 de abril.

ÁREAS DE DESTAQUE

O Convento destacou-se em quatro áreas: 1) Religiosa (evangelização); 2) Social (caridade e assistência aos pobres); 3) Cultural (grandes luminares e existência de 11 Faculdades); 4) Política (acertos e conchavos).

REVERENCIADOS E AMADOS

Segundo os Oficiais da Câmara do Rio de Janeiro, em 1687, os Freis do nosso Convento “eram muito amados e reverenciados pelo povo, pelo zelo com que serviam a todos os habitantes da cidade e de seus recôncavos, no cumprimento de suas obrigações religiosas”.

Aguardem mais dados na próxima edição do nosso BOLETIM. Por ora, só nos cumpre proclamar: Em louvor de Cristo. Amém.